# INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES WEB COM O GOOGLE MAPS API



# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
	1.1 PÚBLICO ALVO	4
	1.2 PRÉ-REQUISITOS PARA O CURSO	4
	1.3 OBJETIVOS DO CURSO	4
2	GOOGLE MAPS API	5
	2.1 O QUE É UMA API?	5
	2.2 API DO GOOGLE MAPS	5
	2.3 GUIA DO DESENVOLVEDOR	5
3	GOOGLE MAPS NO MUNDO REAL	6
	3.1 APLICAÇÕES QUE UTILIZAM O GOOGLE MAPS	6
	3.2 DEMOS ONLINE	7
4	GETTING STARTED	8
	4.1 GOOGLE MAPS API KEY	8
	4.2 PROJETO NO GITHUB	8
5	DEMOS	
	5.1 DEMO 0 (Beta)	9
	5.2 DEMO 1 – UM MAPA COM MAIS ESTILO	L2
	5.3 DEMO 2 – MARKERS MANUAIS	
	5.4 DEMO 3 – MARKERS DINÂMICOS	L4
	5.5 DEMO 4 – TOO MANY MARKERS!	15
	5.6 DEMO 5 – UM MAPA PERSONALIZADO	16

	5.7 DEMO 6 – CARREGANDO PONTOS DE UM ARQUIVO .JSON	17
	5.8 DEMO 7 – CRIANDO ROTA ENTRE DOIS PONTOS	17
6	. LEVANDO SEU MAPA PARA O PRÓXIMO NÍVEL	18
7	. REFERÊNCIAS TÉCNICAS	19
	TIPOS DE MAPA:	19

# 1. INTRODUÇÃO

# 1.1 PÚBLICO ALVO

Desenvolvedores de software, entusiastas ou basicamente qualquer pessoa que queira aprender como desenvolver aplicações utilizando os recursos da API do Google Maps.

# 1.2 PRÉ-REQUISITOS PARA O CURSO

O intuito do curso é compartilhar conhecimentos e noções básicas sobre a API do Google Maps no entanto, alguns pré-requisitos são necessários para que todos possam aproveitar da mesma forma.

- Conhecimentos mínimos: HTML, CSS e Javascript (Básico)
- Conhecimentos desejáveis: HTML, CSS, Javascript (Intermediário) e ¡Query

# 1.3 OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem como principais objetivos os seguintes itens em sua ordem cronológica:

- Entender os principais conceitos acerca da API de desenvolvimento do Google Maps
- Exemplificar utilizações do Google Maps em aplicações do mundo real
- Proporcionar um conhecimento inicial sobre como desenvolver aplicações Web que consumam os recursos do Google Maps (Prático)
- Sugestões de aprofundamento sobre o assunto: Levando sua aplicação Google Maps para o próximo nível.

#### 2. GOOGLE MAPS API

# 2.1 O QUE É UMA API?

O termo API significa: *Application Programming Interface* (Interface de programação). Em resumo, uma API é uma especificação composta por um conjunto de recursos que podem ser consumidos por outros softwares.

#### 2.2 API DO GOOGLE MAPS

A API do Google Maps descreve um conjunto de recursos que podem ser utilizados para adicionar mapas interativos em basicamente qualquer tipo de aplicação, embora seja mais frequente ver a sua utilização em aplicações Web/Mobile. A API do Google Maps é exposta através da linguagem Javascript portanto, para consumir seus recursos deve-se possuir um conhecimento básico nessa linguagem. A versão mais atual da API do Google Maps é a 3, também conhecida como V3. Essa será a versão adotada neste curso.

#### 2.3 GUIA DO DESENVOLVEDOR

Um ponto muito importante é o guia de desenvolvimento da API do Google Maps. O guia na verdade é a documentação online da API do Google Maps. A documentação é o ponto mais importante e de mais valia para a vida dos desenvolvedores. É através dela que obtém-se informações de modo a conhecer e aprender a utilizar de forma correta todos os recursos que são oferecidos. A página chamada Guia do desenvolvedor pode ser acessada no seguinte endereço:

https://developers.google.com/maps/documentation/javascript/tutorial

### 3. GOOGLE MAPS NO MUNDO REAL

Antes de começar com o desenvolvimento de aplicações utilizando os recursos da API do Google Maps, é interessante analisar cases de uso de aplicações do mundo real que incorporam o Google Maps. Dessa forma pode-se conhecer como as empresas estão utilizando o Google Maps, o que já existe no mercado e de uma forma mais visível, verificar o que pode-se criar com essa ferramenta.

# 3.1 APLICAÇÕES QUE UTILIZAM O GOOGLE MAPS

A utilização do Google Maps nas aplicações é atualmente bastante diverso. Não somente sendo utilizado para traçar rotas e indicar endereços, hoje o Google Maps é intensamente utilizado por diversas aplicações dos demais segmentos e das mais diversas maneiras. Alguns exemplos que fogem do tradicional podem ser:

- Rastreamento em tempo real
- Mapas de calor: Incidência de pessoas com vírus Ebola no mundo
- Mapas de indicadores: Mapas com indicadores utilizados pelos gestores das empresas.
  - Indicadores de quantas pessoas possuem smartphones Android no estado de São
     Paulo
  - o Indicadores de status de servidores e links de internet

Como pode-se notar, a utilização do Google Maps em aplicações é quase que infinita. Desde uma simples plotagem de coordenadas à painéis de inteligência que fornecem feedback em tempo real para os gestores da organizações.

### 3.2 DEMOS ONLINE

Abaixo foram selecionados alguns exemplos reais de utilização do Google Maps

Mapa com incidências de terremotos:

http://www.morethanamap.com/demos/visualization/earthquakes

Mapa de calor de população no mundo:

http://www.morethanamap.com/demos/visualization/population

Voos em tempo real:

http://www.morethanamap.com/demos/visualization/flights

Mapas com tweets durante uma viagem:

http://tweetedtrips.com/

Maps com incidência de assaltos e alertas de segurança/violência:

https://www.streetviolence.org/

Mais:

http://www.noupe.com/development/collection-of-the-coolest-uses-of-the-google-maps-api.html

#### 4. GETTING STARTED

#### 4.1 GOOGLE MAPS API KEY

Antes de iniciar o desenvolvimento utilizando o Google Maps, é necessário obter uma chave da API. Essa chave é necessária para desenvolvedores que desejam utilizar o Google Maps em suas aplicações. Ela é útil pois posteriormente pode-se analisar dados referentes a utilização dos mapas em suas aplicações. Dados como quantidade de pessoas visualizando, o que fazem e etc.

**Nota**: A chave é gratuita e baste ter uma conta no Google para obtê-la. No entanto, só pode-se utilizar dela em aplicações distribuídas gratuitamente e existe um limite de utilização e trafego. Se sua aplicação é alguma aplicação privada e paga ou que vai ter muitos acessos, você deve contatar o serviço do Google voltado para empresas.

Para obter a Chave da API, basta seguir os passos no site da documentação:

https://developers.google.com/maps/documentation/javascript/tutorial#api key

#### 4.2 PROJETO NO GITHUB

Todas os demos desse mini-curso estão disponíveis em um repositório no GitHub. Eles serão atualizadas e aprimoradas sempre. Também com o tempo serão adicionados mais demos com novas funcionalidades e casos de uso, por isso confira sempre o repo de tempos em tempos! Recomenda-se clonar o repositório localmente para facilitar o andar do curso. O endereço é:

https://github.com/joaopgrassi/Google-Maps-Mini-Curso

#### 5. DEMOS

# 5.1 DEMO 0 (Beta)

O nosso primeiro demo chamado de beta será nosso ponto de partida. Iremos adicionar um simples mapa em uma página HTML e explicar o funcionamento dos principais componentes necessários.

Para isso, siga as instruções:

- 1. Crie uma nova página HTML utilizando um editor HTML
- 2. Adicione a seguinte estrutura HTML:

```
3. <!DOCTYPE html>
4. <html>
5.
     <head>
   <meta name="viewport" content="initial-scale=1.0, user-scalable=no" />
6.
7.
8.
     <!-- Estilo da pagina -->
       <style type="text/css">
9.
10.
           html { height: 100% }
           body { height: 100%; margin: 0; padding: 0 }
11.
12.
           #mapa { height:100%; }
13.
       </style>
14.
15.
       <!-- Maps API Javascript -->
       <script src="http://maps.googleapis.com/maps/api/js?sensor=false"></script>
16.
17.
18.
       <!-- Inicializa o mapa -->
19.
       <script type="text/javascript">
20.
         function initialize() {
21.
22.
23.
           //Opcoes do mapa
24.
           var mapOptions = {
25.
             center: new google.maps.LatLng(-17, -50), //Aonde sera centralizado
26.
             zoom: 5, //nivel de zoom
27.
             mapTypeId: google.maps.MapTypeId.ROADMAP //Tipo de Mapa
28.
29.
30.
           var map = new google.maps.Map(document.getElementById("mapa"),
31.
               mapOptions);
32.
33.
       </script>
34.
35.
     </head>
       <body onload="initialize()">
36.
37.
           <!-- Container do Mapa -->
           <div id="mapa"></div>
38.
```

```
39. </body>
40. </html>
```

1. Abra a página no navegador para visualizar o mapa.

Com o mapa funcionando vamos entender agora o que cada porção de código faz:

#### **Estilo CSS**

```
1. <style type="text/css">
2. html { height: 100% }
3. body { height: 100%; margin: 0; padding: 0 }
4. #mapa { height:100%; }
5. </style>
```

Define o estilo css da página. Seta o HTML, o Body e o container do mapa (Div nomeada Mapa) com uma altura de 100%

#### Carregando a API do Google Maps

```
1. <!-- Maps API Javascript -->
2. <script src="http://maps.googleapis.com/maps/api/js?sensor=false"></script>
```

Insere na página o arquivo javascript da API do Google Maps. É nesse script que deve ser adicionado a sua chave da API.

## Corpo da página

```
1. <body onload="initialize()">
2. <!-- Container do Mapa -->
3. <div id="mapa"></div>
4. </body>
```

Essa é a porção da página que defini aonde nosso mapa será posicionado. Na tag <br/> sody> é registrado ao evento *onload* a função javascript *initialize()*. Isso é, quando a página terminar de carregar, a função *initialize()* será executada.

Abaixo temos a div "mapa". Esse será nosso container do mapa. O Id da div é importante pois será usado posteriormente para a inicialização do mapa na página.

## Função Initialize()

```
<!-- Inicializa o mapa -->
       <script type="text/javascript">
3.
          function initialize() {
4.
5.
6.
            //Opcoes do mapa
7.
            var mapOptions = {
8.
             center: new google.maps.LatLng(-17, -50), //Aonde sera centralizado
9.
              zoom: 5, //nivel de zoom
              mapTypeId: google.maps.MapTypeId.ROADMAP //Tipo de Mapa
10.
11.
            };
12.
            var map = new google.maps.Map(document.getElementById("mapa"),
13.
14.
                mapOptions);
15.
        </script>
16.
```

Essa função é a responsável por criar o mapa em nossa página. Vamos entender o que ela faz:

 Para criar um mapa, precisamos criar uma nova instância da classe Map, que está contida na API que importamos em nossa página. A sintax para criar um mapa é:

```
var mapa = new google.maps.Map( <container>, <opções>);
```

**container**: é o elemento HTML que será o container do mapa, ou seja, é aonde o mapa vai estar na página.

<opções>: É um objeto JSON com as opções iniciais do mapa.

- Retornando ao nosso código acima, vemos então que:
  - a. É criado um objeto *mapOptions* com as opções:
    - i. Center: defini aonde o mapa vai centralizar ao abrir a página
    - ii. Zoom: Qual o nível de zoom do mapa
    - iii. mapTypeld: Qual o tipo de mapa que será utilizado
  - b. Em seguida é criado o mapa passando a nossa div "mapa" como <container> e as opções criadas anteriormente como <opções>

# 5.2 DEMO 1 – UM MAPA COM MAIS ESTILO

No primeiro demo vamos refatorar o código do nosso mapa beta. Iremos aplicar boas práticas de desenvolvimento, estilizar a página e incorporar jQuery no nosso desenvolvimento!



Demo 1: Preview do demo 1

## 5.3 DEMO 2 - MARKERS MANUAIS

No segundo demo, iremos iniciar a inserção de pontos (markers) em nosso mapa.

Vamos entender os conceitos por trás deles, como são criados e como funciona a conexão dos markers com o mapa.

# **Conceitos aprendidos:**

- Objeto LatLon da API do Google Maps
- Objeto Marker da API do Google Maps



Demo 2: Preview do demo 2

# 5.4 DEMO 3 – MARKERS DINÂMICOS

No demo 3 vamos criar uma estrutura em nossa página que irá expor a possibilidade de adicionarmos markers ao mapa através de coordenadas (Latitude/Longitude) e também ao clicar no mapa. Outra funcionalidade nesse demo será limpar os markers do mapa.

# **Conceitos aprendidos:**

- Trabalhando com arrays de markers e variáveis globais
- Clicks em botões com jQuery
- Event Listeners



Demo 3: Preview do demo 3

### 5.5 DEMO 4 – TOO MANY MARKERS!

Depois de termos entendido como os markers funcionam, veremos como podemos melhorar a visualização do mapa agrupando os pontos. Para isso será introduzido um novo componente em nossa página, o Marker Clusterer.

## **Conceitos aprendidos:**

- Bibliotecas auxiliares
- Agrupamento de pontos utilizando sistema de grid (markerclusterer)



Demo 4: Preview do demo 4

#### Recursos deste demo:

Docs:

https://developers.google.com/maps/articles/toomanymarkers

### Repositório V3:

http://google-maps-utility-library-v3.googlecode.com/svn/trunk/markerclusterer/

## 5.6 DEMO 5 – UM MAPA PERSONALIZADO

No demo 5 iremos ver algumas técnicas que podemos adotar para personalizar mais nosso mapa:

- Alterar o ícone padrão dos marcadores
- Alterar o ícone padrão dos agrupadores
- Criar janelas de informação

# **Conceitos aprendidos:**

- Sobrescrevendo ícones padrões
- Janela do marker (InfoWindow)
- Estilizando a infoWindow
- Manipulação de template com jQuery



Demo 5: Preview do demo 5

# 5.7 DEMO 6 – CARREGANDO PONTOS DE UM ARQUIVO .JSON

Neste demo iremos consumir pontos de um arquivo .json e adicioná-los ao mapa. Essa técnica é muito utilizada e também é similar a casos reais onde realizamos chamadas ajax para algum serviço ou api para recuperar os pontos.

## 5.8 DEMO 7 – CRIANDO ROTA ENTRE DOIS PONTOS

No último demo vamos aprender como criar um mapa que exibe rotas entre dois endereços, similar ao sistema de rotas do próprio Google Maps

# 6. LEVANDO SEU MAPA PARA O PRÓXIMO NÍVEL

- 1. Vasto conteúdo de tutoriais, exemplos e casos de uso: <a href="http://www.geocodezip.com/">http://www.geocodezip.com/</a>
- 2. Solução criada para mapas do tipo ROADMAP. Markers na exata mesma posição não são visualizados: <a href="https://github.com/jawj/OverlappingMarkerSpiderfier">https://github.com/jawj/OverlappingMarkerSpiderfier</a>
- 3. Aplicar auto zoom no local aonde os markers estão:

  <a href="http://blog.shamess.info/2009/09/29/zoom-to-fit-all-markers-on-google-maps-api-v3/">http://blog.shamess.info/2009/09/29/zoom-to-fit-all-markers-on-google-maps-api-v3/</a>

# 7. REFERÊNCIAS TÉCNICAS

## **TIPOS DE MAPA:**

A API do Google Maps oferece diversos tipos de mapa. O mais utilizado é o tipo ROADMAP. No entanto, existem outros tipos de mapas que dependendo do cenário podem ser utilizados:

### **ROADMAP**



## **SATELLITE**



### **HYBRID**



## **TERRAIN**

